



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

**Uma análise da Produção Científica sobre empreendedorismo em eventos
brasileiros entre os anos 2011 a 2015**

Maria Verônica Guimarães de Sousa

**Campina Grande – PB
2016**

MARIA VERÔNICA GUIMARÃES DE SOUSA

**Uma análise da Produção Científica sobre empreendedorismo em eventos
brasileiros entre os anos 2011 a 2015**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
apresentado ao Departamento do Curso de
Administração, da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do
grau de bacharel em Administração.

Orientadora: Dra. Viviane Barreto Motta Nogueira

Campina Grande – PB

2016

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S725a Sousa, Maria Verônica Guimarães de
Uma análise da produção científica sobre empreendedorismo
em eventos brasileiros entre os anos 2011 a 2015 [manuscrito] /
Maria Verônica Guimarães de Sousa. - 2016.
25 p. : il.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Ciências Sociais Aplicadas, 2016.

"Orientação: Profa. Dra. Viviane Barreto de Motta Nogueira,
Departamento de Administração".

1. Empreendedorismo. 2. Produção científica. 3.
Bibliometria. I. Título.

21. ed. CDD 658

MARIA VERÔNICA GUIMARÃES DE SOUSA

**Uma análise da Produção Científica sobre empreendedorismo em eventos
brasileiros entre os anos 2011 e 2015**

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi julgado adequado para obtenção do título de Bacharel em Administração, sendo aprovado em sua forma final.

Viviane Barreto Motta Nogueira

Dr(a). Viviane Barreto Motta Nogueira
Coordenadora do Trabalho de Conclusão de Curso

BANCA EXAMINADORA

Viviane Barreto Motta Nogueira

Professora Dr(a). Viviane Barreto Motta Nogueira
Orientadora/UEPB

Vânia

Professora MSc. Vânia Vilma Nunes Teixeira
Coorientadora

Allan Carlos Alves

Professor MSc Allan Carlos Alves

Campina Grande – PB, 20 de Outubro de 2016

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior.

A minha orientadora Viviane Motta, pelo suporte e correções no pouco tempo que lhe coube.

A amiga e coorientadora Vânia Teixeira pelo grande incentivo e ajuda.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigada.

RESUMO

SOUSA, Maria Verônica Guimarães. **Uma análise da Produção Científica sobre empreendedorismo em eventos brasileiros entre os anos 2011 e 2015.** 2016. Trabalho de conclusão de curso – Curso de Administração, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2016.

Tem sido possível perceber a significativa contribuição dos empreendedores para economia, haja vista sua capacidade de criar empregos, disponibilizar novos produtos, assim como estabelecer redes de pequenos negócios. Isso pode ser verificado na importância dada ao estudo em empreendedorismo no mundo contemporâneo. Nesse sentido, os estudos sobre o tema vem ganhando destaque, visto que tem havido cada vez mais interesse pelo empreendedorismo, refletido no número crescente de publicações sobre o tema. Com esse norte o presente artigo tem como objetivo desenvolver um estudo bibliométrico no qual se consideram a quantidade de artigos publicados sobre o tema nos anais da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração ANPAD e no Congresso Internacional de Administração, no período de 2011 à 2015. Para a realização desta pesquisa, foi utilizado uma amostra em termos de comparação dos cinco anos anteriores aos da pesquisa atual. Como resultados num âmbito de 2.181 trabalhos publicados sobre diversos temas, 158 refere-se ao tema em questão, ou seja 7,2% foram sobre o tema empreendedorismo, com participação de 212 autores, onde 16% tiveram mais de um trabalho publicado.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Produção Científica. Bibliometria.

ABSTRACT

It has been possible to realize the significant contribution of entrepreneurs to the economy, given its ability to create jobs, provide new products and to establish small business networks. This can be seen in the importance given to the study of entrepreneurship in the contemporary world. In this sense, the studies on the subject is gaining prominence as it has been increasing interest in entrepreneurship, reflected in the growing number of publications on the subject. With this north this article aims to develop a bibliometric study that consider the number of articles published on the subject in the annals of the National Association of Graduate Studies and Research in ANPAD Administration and International Management Congress, in the 2011 period to 2015. for this research, we used a sample in terms of comparison of the five years preceding the current research. As a result in part of 2,181 papers published on various subjects, 158 refers to the issue at hand, ie 7.2% were on the subject entrepreneurship, with the participation of 212 authors, where 16% had more than one work published

Keywords: Entrepreneurship. Scientific production. Bibliometrics.

LISTA DE QUADROS

- QUADRO 1: Número de artigos publicados em cada evento. Fonte: Dados de pesquisa 15
- QUADRO 2: Número de artigos publicados em cada evento. Fonte: Dados da pesquisa 15
- QUADRO 3: Quantidade de publicações por autores com mais de 01 (um) artigo publicado. Fonte: Dados da pesquisa 17
- QUADRO 4: Autores com instituições vinculadas a partir de três publicações. Fonte: Dados da pesquisa..... 19
- QUADRO 5: Quantidade de vezes que se repetem as palavras chaves mais usadas. Fonte: Dados da pesquisa 20

SUMARIO

1 INTRODUÇÃO	7
2. REFERENCIAL TEÓRICO	8
2.1 EMPREENDEDORISMO.....	8
2.2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	10
2.3 BIBLIOMETRIA	11
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	12
3.1 TIPO DE ESTUDO	12
3.2 DEFINIÇÃO DA AMOSTRA	13
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERENCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo é um dos temas acadêmicos que mais cresce atualmente, devido em grande parte a importância da criação de empresas para a prosperidade da economia em todo o mundo. Existe farta evidência empírica que o empreendedor busca oportunidades disponíveis no ambiente, promove a inovação (KNIGHT, 1997) e desenvolve a economia (COVIN & SLEVIN, 1991), trazendo progresso econômico e riqueza para a sociedade (SCHUMPETER, 1934; MARTIN & PICAZO, 2009). Desta forma, praticamente todos os governos do mundo dedicam recursos substanciais para encorajar, apoiar e estimular os empresários que pretendem começar e desenvolver novas empresas (BRENER, 1987; WONGLIMPIYARAT, 2009).

O empreendedorismo no Brasil, como área de pesquisa é recente (NASSIF et al., 2010; BORBA; HOELTGEBAUM; SILVEIRA, 2011). Nassif et al. (2010) destacam a evolução da área no Brasil e o crescente interesse do meio acadêmico-científico e empresarial.

Segundo Mello et al. (2010), as pesquisas sobre essa temática passaram a ser realizadas de maneira sistemática no final da década de noventa. O primeiro Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas – Egepe foi realizado em 2000 e o Encontro de Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – EnAnpad criou, em 2003, uma área temática específica sobre “empreendedorismo e comportamento empreendedor” (GUIMARÃES 2004) e em 2005, incluiu o tema “Empreendedorismo e Negócios Inovadores” (MELLO et al., 2010).

Para o referido autor a pesquisa em empreendedorismo tem sido ampliada, embora a compreensão do campo de estudos venha sido debatida entre pesquisadores, o que pressupõe algumas coisas como distintas visões sobre aspectos inerentes ao empreendedor e diferentes percepções sobre o objeto de estudo do campo. Guimarães (2004) afirma que surgem anualmente numerosas publicações no campo do empreendedorismo. Uma das evidências pode ser o crescente e significativo interesse pelo tema (PAIVA JR.; CORDEIRO, 2002).

Com base no estudo de Guimarães (2004), o estudo em questão buscou identificar, compreender e apresentar o estado atual dos respectivos volumes e citações de artigos publicados sobre empreendedorismo, usando um banco de dados de citações e de artigos mais conhecidos e importantes no âmbito nacional na área administrativa: os anais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - ANPAD e no Congresso Internacional de Administração. As análises foram realizadas com estatísticas bibliométricas, que nos permite identificar os arquivos em empreendedorismo; analisar a evolução de

crescimento quantitativo em cada ano por eventos; de citação por autor citado e instituições vinculadas. O período analisado foi entre os anos de 2011 a 2015, através de pesquisa bibliométrica com as publicações dos eventos sobre o tema em questão.

Motivado pelo estudo apresentado acima, surge a presente pesquisa, de modo que possa proporcionar um acompanhamento no que diz respeito a evolução das publicações sobre o tema, nos anos seguintes até os dias atuais nos eventos já pesquisados anteriormente.

Neste contexto, surge então a seguinte problemática: **Qual a evolução da produção acadêmica da pesquisa em Administração no Brasil, relacionada ao Empreendedorismo entre 2011 à 2015?**

Para responder a problemática acima o objetivo deste estudo é analisar a evolução da produção acadêmica da pesquisa em Administração no Brasil, relacionada ao Empreendedorismo de 2011 à 2015.

Justificando-se este trabalho em virtude de investigar a produção científica sobre o tema pode servir de base para nortear futuras pesquisas nessa área

Como limitação do trabalho, têm-se o fato da pesquisa ter sido realizada apenas nos dois principais eventos brasileiros, acima citados, não sendo analisados os jornais e periódicos, bem como também, por se levantar apenas os eventos nacionais.

Quanto à organização do trabalho, inicialmente faz-se a introdução do estudo. Seguindo com um referencial teórico relacionado com o Empreendedorismo e Produção Científica e Bibliometria. Na sequência a metodologia, a análise dos resultados, as conclusões desta pesquisa, além das referências que fundamentam este estudo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EMPREENDEDORISMO

Diversos são os pesquisadores, que têm despertado interesse em pesquisar o empreendedorismo, sob óticas distintas, que sejam por aspectos econômicos, psicológicos e administrativos (STEVENSON; JARILLO, 1990).

Têm-se como precursores no estudo do empreendedorismo economistas como Cantillon, Adam Smith e Schumpeter, estes destacaram a importância do empreendedor para o desenvolvimento econômico da sociedade, estando voltados aos resultados e ao impacto dos empreendedores no sistema econômico (FILION, 1999).

A área do empreendedorismo tem promovido uma grande quantidade de programas de pesquisa em todo o mundo, sendo considerado um campo científico autônomo, e um campo de pesquisa pujante não só na América do Norte, mas também na Europa, Ásia e América do Sul (THOMAS e MUELLER, 2000).

A literatura recente sobre o empreendedorismo, entre várias definições, apresenta o empreendedorismo como a opção do indivíduo de trabalhar por conta própria, isto é, procurar o próprio emprego ao invés de trabalhar para outros em troca de um salário mensal (LUMPKIN & DESS, 1996). Segundo Kundu e Roni (2008) o empreendedorismo tem sido definido como: a criatividade de inovadores, a atividade de um indivíduo que inicia um negócio onde antes não existia e a busca e exploração de uma oportunidade.

Churchill e Muzyka (1996) afirmam que os empreendedores desempenham a função social de identificar oportunidades e convertê-las em valores econômicos. O empreendedorismo pode ser entendido como o processo de se fazer algo novo e diferente com o propósito de criar riqueza para o indivíduo e adicionar valor para a sociedade (KAO, 1995).

Segundo Martinelli (2001) a origem do termo empreendedorismo não é recente, e tem origem no campo da guerra ao invés do econômico, como ocorre atualmente. As primeiras referências aparecem na França do século XVI, onde o termo “entre-preneur” era utilizado para designar o indivíduo que contratava soldados mercenários para servir príncipes, reinos ou cidades em troca de um pagamento financeiro. Somente, mais tarde no século XVIII que o termo passou a ser usado para identificar indivíduos que realizavam contratos para obras públicas, introduziam novas técnicas agrícolas ou arriscavam seu próprio capital em uma indústria.

Segundo Schumpeter (apud HECKE, 2011), a palavra empreendedorismo foi utilizada, na década de 1950, para designar aquela atividade que a pessoa, com criatividade e inovação, é capaz de fazer sucesso. Nos dias contemporâneos, o empreendedorismo vem sendo utilizado na concepção de criação e gerenciamento de negócio na busca de lucros, onde se assumem determinados riscos. Para Sarkar (2007), p. 43), empreendedor é “alguém que toma decisões sobre como usar e adquirir recursos assumindo o risco”.

Sarkar (2007, p. 43) ainda acrescenta que, em meados de 1776, o termo empreendedorismo foi associado ao conceito de economia, onde os empreendedores passaram a ser vistos como “agentes econômicos que transformam a procura em oferta”. A partir de 1780 a idéia de inovação ao termo é associada e, em 1803, incorpora-se ao conceito a idéia de oportunidade de negócio, visando a satisfação das necessidades das pessoas, isto é, “a visão dos empreendedores como criadores de valor” (LUÍS, 2004, p. 23).

O estudo do empreendedorismo tem objetiva entender os motivos que levam alguém a iniciar seu próprio negócio. O empreendedor é um agente fundamental para a viabilização de um negócio, e um dos motivadores do desenvolvimento econômico (KNIGHT, 1997; AUDRETSCH, 2009), sendo que muitos estudos vem sendo realizados objetivando conhecê-lo melhor, determinar seu perfil, suas motivações e as razões de seu sucesso.

Esta área do conhecimento, conhecida nos meios acadêmicos pelo termo de origem “Entrepreneurship”, abrange hoje em dia um leque de teorias e abordagens e tem sido estudada de muitas formas e com propósitos muito diferentes. Thomas e Mueller (2000) apontam que o campo de estudo passou por uma verdadeira metamorfose, á medida que disciplinas como sociologia, antropologia e estratégia aplicaram seus conceitos para estudar os antecedentes e conseqüentes do empreendedorismo.

2.2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A produção científica, de acordo com Santana (2004), tem o objetivo de fornecer explicações sobre o porquê dos fenômenos que ocorrem na evolução da sociedade. O que pode ser observado mediante análise no desenvolvimento do conhecimento científico, que é fruto de pesquisas que vão surgindo e evoluindo a cada ano, até que formem um arcabouço empírico e conceitual sobre os mais diferentes conhecimentos das ciências.

Corroborando com esta ideia, Leite Filho e Siqueira (2007) caracterizam a ciência como sendo o resultado do trabalho desenvolvido por estudiosos, pesquisadores, professores, alunos, ou seja, por um conjunto de pessoas que tem o objetivo comum de procurar explicações para os fenômenos que ocorrem ao seu redor e que estão inseridos dentro dos seus objetos de estudo.

Tem-se na produção científica um meio de veiculação do conhecimento na modalidade escrita considerado importante, proporcionando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, a abertura de novas linhas de estudo e pesquisa, sobretudo no meio acadêmico (NORONHA; KIYOTANI; JUANES, 2002).

O artigo de periódico é um trabalho técnico ou científico que visa principalmente a maior agilidade na divulgação do assunto tratado, seguindo as normas de publicação do periódico a que se destina (BEUREN *et al.*, 2003).

Leite Filho e Siqueira (2007) destacam que a veiculação da produção científica em periódicos, no contexto internacional e nacional, demonstra ser, um dos principais meios de

comunicação escrita do conhecimento científico, sendo utilizado como parâmetro principal do potencial científico de uma nação.

Neste contexto, vê-se a produção científica como fator de grande relevância para o desenvolvimento de uma sociedade, e os artigos publicados se apresentam como uma fonte de informações de fácil acesso no ambiente tecnológico que se encontra a humanidade na atualidade, promovendo assim para toda a sociedade uma disseminação de conhecimento.

2.3 BIBLIOMETRIA

A bibliometria nasceu nos anos sessenta do século XX e foi assim nomeada por Pritchard (1969) e, por ter caráter quantitativista, orientou a formulação de leis matemáticas, cujo objetivo é o de mensurar a produção científica. Alguns autores apresentam definições para o termo e um em particular, Braga (1973, p.10), define-a como um conjunto de leis destinadas ao “tratamento quantitativo das propriedades e do comportamento da informação registrada”.

Podendo ser entendida como ramo da ciência da informação, que prioriza a literatura como objeto, de modo que as pesquisas bibliométricas relacionadas à quantificação da literatura, aos autores, aos textos e às possíveis redes de relações estabelecidas entre os mesmo, possibilitam a constituição de insumos que revelam ângulos diferenciados sobre a produção científica analisada (ALVARENGA, 1998).

Segundo Leite Filho e Siqueira (2007), o estudo bibliométrico é uma das formas de se avaliar a produção científica em determinada área do conhecimento, tendo como objeto o estudo das publicações. No mesmo contexto, afirma também Rosa et al. (2010), que a bibliometria se encarrega de estudar e avaliar as atividades de produção e comunicação científica.

A bibliometria é uma técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico. Segundo Oliveira (2002) explicou que a produção científica, divulgada sob a forma de artigos publicados em anais e, especialmente, em periódicos, é importante pelo fato de artigos poderem ser colecionados, classificados, catalogados e reproduzidos infinitamente; os cientistas não publicam livros nem defendem teses e dissertações com frequência, além do que a agilidade na circulação destes veículos e, conseqüentemente, da informação tratada neles, principalmente quando se trata de teses e dissertações, é mais lenta; os artigos de periódicos atingem mais velozmente que teses e

dissertações um público maior, assim servem como fonte de bibliografia e contribuem para a atualização das temáticas discutidas.

Diante do já exposto acima o estudo bibliométrico investiga as publicações científicas a fim de levantar as principais características da comunicação científica pesquisada.

Nos últimos anos diversos estudos bibliométricos ocorreram com relação às pesquisas na área de Administração de Empresas. Pode-se citar como exemplo o estudo de Cardoso *et al.* (2005), que analisou a distribuição, as características metodológicas, a evolução e a temática das publicações. Estudos dessa natureza despontam com relevante importância para a área da Administração, porque, o conhecimento do perfil das publicações científicas na área proporciona uma discussão sobre os estudos entre os pesquisadores, de maneira que gradativamente os mesmos vão sendo aprofundados e aperfeiçoados, conduzindo à evolução da área em diferentes aspectos.

Estudos realizados por Bertero, Caldas e Wood Jr (1999) analisaram a produção científica no campo das Ciências Administrativas no Brasil e mostraram que houve um significativo crescimento em número de artigos publicados. No entanto, isso não se traduziu em melhoria na qualidade da pesquisa nessa área do conhecimento. Ao analisar a pesquisa científica, os autores assinalaram que os estudos em tal campo do conhecimento apresentavam falhas epistemológicas, metodologias inadequadas, reflexões pouco originais e baixa aplicação prática. (bertero; caldas; wood jr. 1999). Sugerem, ainda, que esses fatores estão associados ao crescimento acelerado da pós-graduação, à adoção de literatura estrangeira, que torna a produção científica nacional pouco original, além de situada no paradigma funcionalista. Por último, apontam a necessidade de se melhorar a qualidade da pesquisa científica em administração no país e recomendam que sejam empregados critérios mais rigorosos no processo de avaliação de artigos. Dado o lapso de tempo em que essa pesquisa foi realizada, acredita-se que se faz necessária a realização de um novo estudo para avaliar esse mesmo fenômeno nos últimos anos.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 TIPO DE ESTUDO

A presente pesquisa possui natureza exploratória e descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa, através de uma pesquisa bibliográfica e documental. Sendo realizado um estudo bibliométrico, com análise de conteúdo.

Tomou-se por base a pesquisa de Rosa *et al* (2010) que buscou identificar os principais veículos de publicação, os autores mais prolíficos e os mais referenciados em estudos sobre empreendedorismo, juntamente com os respectivos volumes de citações e ainda a rede de relacionamento existente entre eles. O período analisado foi entre os anos de 2011 e 2015, através de um estudo bibliométrico com as publicações dos eventos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração ANPAD e no Congresso Internacional de Administração. Como critério de seleção foram escolhidos os artigos que contivessem no seu título ou em suas palavras chaves as palavras empreendedorismo. Assim foram encontrados e analisados 158 (cento e cinquenta e oito) artigos para o recorte longitudinal de 05 (cinco) anos.

Os eventos da ANPAD onde foram encontrados publicações de artigos sobre empreendedorismo são os seguintes: Encontro da Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Administração – EnANPAD; Encontro da Administração Pública da ANPAD – EnAPG; Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade – EnEPQ; Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD – EnEO; Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho – EnGPR; Encontro de Estudos em Estratégia – 3 ES; Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica. A pesquisa analisou a quantidade de artigos sobre o tema em cada um dos eventos acima.

Então diante da pesquisa realizada anteriormente, mas sem o objetivo de replicá-la, procedeu-se a análise nos eventos já analisados pela mesma, realizando um corte longitudinal de um período de 05 (cinco) anos entre 2006 e 2010. Também foram coletados estudos que possuíssem no título ou como palavra chave as palavras “empreendedorismo”, como na pesquisa anterior, mas além deste critério, foi acrescentado o critério de análise dos resumos das pesquisas, para identificar àquela que mesmo não possuindo em seu título ou nas palavras chaves o termo, relacionassem ao tema.

Cabe salientar ainda que a presente pesquisa não se propõe a fazer a análise sociométrica.

3.2 DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

Com a finalidade de atender ao delineamento da pesquisa e atingir o objetivo proposto, foi selecionado o período de 2011 a 2015. Nesse contexto foram realizados os seguintes procedimentos:

- I) A amostra foi realizada por acesso eletrônico;
- II) A pesquisa exploratória foi por meio de levantamento dos artigos científicos publicados entre os anos de 2011 a 2015, nos já citados eventos;
- III) A seleção da produção científica tomou como base a análise do título do trabalho, resumo e, quando necessário foram examinadas as principais seções do mesmo, para verificar se o trabalho iria ou não integrar a amostra.
- IV) Em anexo são apresentados os títulos dos trabalhos e os autores utilizados na amostra desta pesquisa.

A amostra totalizou 158 artigos assim distribuídos pelos eventos:

- Congresso Internacional de Administração: 82
- EnANPAD: 54
- Demais eventos da ANPAD: 22

Em seguida à seleção dos artigos foi criado um banco de dados para a realização das análises bibliométricas, identificando por evento e ano de publicação.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com base na coleta de dados no período de 2011 a 2015, no que diz respeito às publicações acadêmicas sobre Empreendedorismo, considerando a amostra desta pesquisa, observa-se que foram publicados na totalidade do período para os eventos da ANPAD um total de 76 trabalhos que versavam sobre o tema em questão e um total de 82 trabalhos no Congresso Internacional de Administração. Totalizando 158 trabalhos.

Na tabela 1, com base na pesquisa nos 5 anos anteriores ao da pesquisa selecionada, em termos de comparação, encontra-se a produção acadêmica do período compreendido entre os anos de 2006 a 2010. Cabendo salientar que o Congresso Internacional de Administração foi analisado separadamente por não fazer parte dos eventos da ANPAD.

EVENTO	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL/EVENTO
EnANPAD	10	13	10	14	14	61
Simpósio	6	-	15	-	2	23
EnAPG	2	-	-	-	1	03
EnEPQ	-	8	-	1	-	09
EnEO	-	-	1	-	5	06
3 ES	-	-	-	1	-	01
EnGPR	-	-	-	2	-	02
Congresso Internacional de Administração	2	3	11	8	8	32
TOTAL/ANO	20	24	37	26	30	137

QUADRO 1: Número de artigos publicados em cada evento. Fonte: Dados de pesquisa

Na presente pesquisa os dados ficaram distribuídos conforme quadro abaixo:

EVENTO	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL/EVENTO
EnANPAD	7	14	13	13	7	54
Simpósio	-	1	-	4	-	05
EnAPG	-	-	-	-	-	00
EnEPQ	-	-	-	-	1	01
EnEO	-	-	-	3	-	03
3 ES	1	-	7	-	5	13
EnGPR	-	-	-	-	-	00
Congresso Internacional de Administração	8	14	21	20	19	82
TOTAL/ANO	16	29	41	40	32	158

QUADRO 2: Número de artigos publicados em cada evento. Fonte: Dados da pesquisa

Analisando e comparando os quadros, tem-se que a pesquisa anterior encontrou 137 artigos entre 2006 e 2010, o que quantitativamente mostra uma redução de 21 artigos para o período da presente pesquisa.

Deve-se evidenciar que pela comparação das pesquisas, houve um aumento considerável nos artigos publicados no Congresso Internacional de Administração, mostrando

uma diferença de 50 artigos a mais que nos cinco anos anteriores ao da pesquisa. Em contrapartida, houve diminuição de publicações de artigos sobre empreendedorismo nos eventos da ANPAD relacionados ao mesmo período.

Outro ponto que merece referência, é que nos anos de 2012, 2013 e 2014, houve um aumento de aproximadamente 50 % dos artigos publicados sobre o tema no evento da EnANPAD com relação aos anos de 2012 e 2015 onde a diminuição foi de 50%. Ainda com relação aos pontos de relevância, podemos mencionar que no evento 3 ES, pela quantidade de arquivos publicados nos 05 (cinco) anos anteriores ao da pesquisa atual, houve um aumento considerável de 433% de publicações, mesmo se tratando de um período onde houve diminuição de artigos publicados nos eventos da ANPAD. Pode-se concluir assim, que apesar de ter ocorrido uma diminuição nos artigos publicados nos eventos da ANPAD relacionados ao da pesquisa anterior, em alguns eventos unicamente analisados, houve um aumento considerável em comparação ao mesmo evento de uma pesquisa para outra. Enquanto que no Congresso Internacional de Administração ocorreu aumento de publicações da pesquisa anterior para a atual.

A pesquisa anterior destaca o aumento das pesquisas sobre o tema a partir do ano de 2006, de forma gradativa até o ano de 2008, com ápice no ano de 2008, onde foram encontrados 37 artigos. No ano seguinte ocorreu uma leve queda seguida de um acréscimo no ano seguinte. Nos anos seguintes abordados pela pesquisa atual observa-se uma simetria, onde escalonadamente o primeiro ano houve uma queda com uma progressão considerável nos três anos seguintes, chegando ao ápice nos anos de 2013 e 2014 praticamente empatados com diferença apenas de 01 (um) trabalho a mais de um ano ao outro, totalizando 40 (quarenta) arquivos publicados em 2013 e 41 (quarenta e um) arquivos em 2014. No ano de 2015 observa-se uma queda na publicação do tema empreendedorismo. Talvez esse número elevado de 09 (nove) artigos a menos para o ano de 2014, tenha sofrido influência da crise econômica de tal ano.

Assim, na análise quantitativa observa-se proporcionalmente ano a ano um acréscimo na produção sobre o tema no período atual analisado em relação ao anterior, com exceção para o ano de 2011 em relação a 2010 que houve uma queda considerável de 14 arquivos a menos de 2011 para 2010.

Com relação aos autores dos artigos pesquisados, têm-se um universo de 217 (duzentos e dezessete) autores, onde 39 (trinta e nove) deles participam de mais que 02 (dois) artigos conforme demonstrado em tabela abaixo:

QUANTIDADE	AUTORES
06	LEITE.
05	BORGES 1, MORAES 1.
04	MORAES 2, VALADARES, ZUCATTO, ROSSONI, BETIM, BORGES 2.
03	BORGES 3, LIMA, NAJBERG, FERNANDO JR, VALE, GUERRA, LIMA, EMMENDOERFER, HASHIMOTO, MORAIS 2, MARIANO, ANDREASSI, NASSIF, FERREIRA, ESCORSIM, VALADARES, EMMENDOEFER, MORAIS,
02	COSTA, ENOQUE, CRUZ, BIZARRIA, SILVA, ZANIN, FERREIRA, YSHIKAWA, FIGUEIREDO, ALMEIDA, VERDINELLI, BRITO, MESQUITA, FONTENELLE, FALCÃO, VICENTE, LIZOTE, SILVA 1, SILVA 2, CORREA, SILVEIRA, NETO, ANAZOTTO, HOROCHOVSKI, BOAVA, OLIVEIRA, SANTOS, CESCA, NASSIF, SOLUSSI, ANDREASSI, LIMA,
01	SCHIMITZ, MELO, SEMENSATO, GEBELUKY, CARVALHO, RODRIGUES, VAZ, BARRETO, CAVALHEIRO, COELHO, PEDRON, MARTINS, BARROS, ANDRADE, BROCHT, VENANCIO, MARCHIORI, BRANCOLIONE, CATELON, ANTUNES, DELBONI, SACRAMENTO, VIEIRA, FERREIRA, LIMA, WISSMAN, BARRETO, CASTRO, FILHO, DIUS, VALMARTCH, VILAS BOAS, ARAÚJO, SANT'IANO, SANTOS, SCHEIDER, NASCIMENTO, GOES, LEAL, OKAMURA, FUJINO, GRYBOUSKI, MAGNA, DIAS, OLIVEIRA, LEISMANN, LIZUCA, SARAYA, CAMAZOTTO, QUIXABEIRA, LOIOLA, HEXSEL, TONI, WILK, GUIMARÃES, MARQUES, LUCIANO, TESTA, JUDICE, VASCONCELOS, CUNHA, OLIVEIRA, BINDER, SERAFIM, MARTES, MONDADORI, LADEIRA, FERNANDES, SANTOS 2, PAIXÃO, BRUNI, CÉSAR JR, RODRIGUES, CHICH, ANDREASSI, CASSOL, SILVEIRA, MIRANDA, CAMPELO, ALMEIDA, BARROS, MINUZZI, CRUZ, FERNANDO JR, NUNES, STEFFANELLO, CABRAL, NOVAES, GIL, FLORES, SOUZA, COSTA, MARTINS 1, NASCIMENTO,, MILITTO, DELMORO, DUTRA, VISENTINE, MARTINS 2, FREITAS 1, ANDRES, FEUERSCHUTTE, RHODEN, LIRA, VALTER JR, RACHBA, HATAKEYAMA, ZUCCHI, PRADO, CALLEGARI, LIZARDO, BARNABÉ, KROHLING, BALDOM, PARAGUASSÚ, MELATTI, RIBEIRO, VIEIRA, ALVES, JULIANO, FIERA, BERGHAUSER, FREITAS 2, GODOI, CANTERI, KOCH, HENRIQUE, CUNHA, SILVESTRE, VIDAL, MOREIRA, MARTES, GARCEZ, SBRAGIA, TEIXEIRA, CORDEIRO, MELLO, MACEDO, SELA, FRANZINI, LIMA, TASIC, COLUSSI, MISISTSU, ATAMANCZUK, CARVALHO, MURINI, DILL, CARVALHO MONTES, SCHIMANDEIRO, MORAES, RESENDE, SCANDELARI, LOPES, FONSECA, BARBUR, LIMAS, SECCO, DENARDIM, RIBAS, BALBINOT, KLUPPEL, NOVATSKI, ENGELS, SIQUEIRA, MEIRA, DURANTE, KOBAL, PEDRO, MARCOWICZ, MEDEIROS, MARIZ, ANTÔNIO FL, SCHEBELISKI, NOVELLO, SLUSZZ, WILLERDING, FRANZONI, ALVES, CARDOSO, PESCADOR, QUANDT, BRUNELLI, COHEN, PEREIRA, CORDEIRO, BATISTA, MARIANO, MACEDO, MANCEBO, LIZOTE, LANA, ORLANDI, CAMARGO, BRANCO, LENZI, NISHIMURA, ALPERSTRDT, FEVERSHUTE, FRANÇA, FUZA, FIALA, TEIXEIRA 1, CORRÊA, TEIXEIRA 2, PERIN, SAMPAIO, TEDESCHI, ANTÔNIO NETO, CAVALCANTI, FERRAZ, MAIA, REBOUÇAS, LIMA, BASTOS, AQUINO, TISCOSKI, ROSOLEN, COMINI, CASADO, SOARES, WENCESLAU NETO, MATOS 1, MACHADO, BUGARIM, SENA, MATOS 2, FONTOURA, ALMERATO, MARQUESON, BIZARRIA, EIRO, OKAMURA, ROSCOE, GRYBOUSKI, KROKAWER, BRANCOLIONE, WERLONG, PEDRON, CUNHA, NASSIF, ZANIN.

QUADRO 3: Quantidade de publicações por autores com mais de 01 (um) artigo publicado. Fonte: Dados da pesquisa

O quadro acima aponta que os autores com o maior número de publicações é LEITE com 06 (seis) arquivos publicados, BORGES 1 e MORAES 1 com 05 (cinco) cada um, MORAES 2, VALADARES, ZUCATTO, ROSSONI, BETIM e BORGES 2 com 04 (quatro) cada , seguidos por mais 18 (dezoito) autores com 03 (três) publicações cada um. Apresentando ainda mais 32 (trinta e dois) autores com 02 (duas) publicações cada um. Os demais 249 (duzentos e quarenta e nove) autores apresentam apenas 01 (uma) publicação.

Com relação a pesquisa anterior 09 (nove) dos autores que publicaram 03 (três) arquivos cada um, no período da pesquisa atual também figuram esses mesmos com mais de 01 (uma) publicação, são eles (FERNANDO JR, VALE, GUERRA, LIMA HASHIMOTO, ANDREASSI, NASSIF, COSTA e FONTENELLE). Um ponto curioso nesta questão é que o autor que mais publicou no período da pesquisa anterior (HOELGEBaum) não aparece em nenhum artigo no período atual.

A tabela abaixo mostra uma análise das instituições aos quais os autores estavam vinculados, apresentando um destaque para a USP com 11 (onze) publicações, seguida pela UNIFOR com 10 (dez) publicações. Prosseguindo com UFG e UNINOVE com 08 (oito) publicações cada e logo abaixo com 07 (sete) publicações temos a UFPE e UNIVALI. Ainda mencionamos a UFF, UFC e UESC com 06 (seis). As demais instituições tiveram de 05 (cinco) publicações abaixo conforme tabela. No presente estudo foram analisados os vínculos dos 51 (cinquenta e um) autores dos artigos. A tabela abaixo destaca as instituições que os mesmos estavam vinculados.

INSTITUIÇÃO	QTDE DE AUTORES
USP	11
UNIFOR	10
UFG	08
UNINOVE	08
UFPE	07
UNIVALI	07
UFF	06
UFC	06
UESC	06
UEPG	05
UFGD	05
UFRJ	05
UFSC	05

UNISINOS	05
UNOESC	05
EAESP	04
FASF	04
PVC Minas	04
UECE	04
UEL	04
UFRGS	04
UFU	04
UFV	03
FGV	03
SEPLANDE AL	03
SVS	03
UBI	03
UFA	03
UFBA	03
UFDR	03
UFS	03
UFV	03
UNIESP	03
UNIJUI	03
UNISUL	03
UNIVEL	03
UNICHAPECO	03
VAST	03

QUADRO 4: Autores com instituições vinculadas a partir de três publicações. Fonte: Dados da pesquisa

Foram encontradas 71 (setenta e uma) instituições ao todo. No quadro estão discriminadas as 38 (tinta e oito) instituições que tiveram a partir e acima de 03 (três) autores vinculados a essas com seus arquivos publicados. Podemos destacar a USP com o maior número de autores vinculados, em seguida UNIFOR com 10 (dez), UFG e UNINOVE empatadas com 08 (oito), UFPE e UNIVALI também empatadas com 07 (sete) autores vinculados em seus arquivos publicados. A USP comprovando o já encontrado na pesquisa anterior continua despontando entre as que mais contribuem para a pesquisa relacionada ao tema.

A instituição UFPE apresenta grande evolução nas pesquisas sobre o tema para o período contemplado na presente pesquisa. Demonstrando que houve grande contribuição neste sentido.

Analisando as palavras chaves dos artigos que as têm, encontra-se na tabela abaixo as mais frequentes utilizadas:

PALAVRAS CHAVES	QTDE DE VEZES QUE SE REPETEM
EMPREENDEDORISMO	52
GESTÃO	09
EMPREENDEDOR	07
INOVAÇÃO	06
SUSTENTABILIDADE	06
INTRAEMPREENDEDORISMO	05
MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	04
CAPACITAÇÃO	03
FORMALIZAÇÃO	03
NEGÓCIOS	03
COMPETÊNCIA EMPREENDEDORA	02
COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR	02
CULTURA ORGANIZACIONAL	02
MARKETING EMPREENDEDOR	02
MULHERES EMPREENDEDORAS	02

QUADRO 5: Quantidade de vezes que se repetem as palavras chaves mais usadas. Fonte: Dados da pesquisa

Destaca-se entre as palavras chaves, as palavras "empreendedorismo" aparecendo 52 (cinquenta e duas) vezes, o que é natural, diante de representar o próprio tema, seguida da palavra "gestão" com 09 (nove) aparições, e "empreendedor" com 07 (sete). Devemos salientar para as palavras "inovação" e "sustentabilidade" que aparecem 06 (seis) vezes, e "intraempreendedorismo" 05 (cinco) vezes. Ainda importantes e por fazerem partes do âmbito

do empreendedorismo as palavras chaves “capacitação”, “formalização” e “negócios” se repetem 03 (três) vezes cada. É importante ressaltar que a pesquisa ainda constatou que por ter alguns trabalhos publicados com temas de empreendedorismo feminino, a palavra-chave “mulheres empreendedoras” aparecem 02 (duas) vezes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa em atenção ao objetivo formulado, analisou a produção científica no período de 2011 a 2015, sobre o tema de empreendedorismo, nos principais eventos nacionais da área, a saber, Congresso Internacional de Administração e os eventos do Encontro da ANPAD (EnANPAD), tomando como referência para efeito de comparação pesquisa realizada nos cinco anos anteriores ao da pesquisa atual, que através de um estudo bibliométrico, estudou nos mesmos eventos os artigos sobre o tema para o período de 2006 a 2011.

Muitos são os estudos e trabalhos publicados acerca do EMPREENDEDORISMO, e a pesquisa anterior constatou que ainda assim, mesmo havendo uma evolução na quantidade de artigos publicados, o campo de produção científica está caracterizado pela existência de redes de cooperação não muito densas entre autores e instituições, apresentando muitos laços fortes.

Os estudos bibliométricos vêm a cada ano tornando-se mais frequentes na administração, e contribuem de forma significativa para que o pesquisador da área possa identificar de maneira rápida os periódicos, eventos, instituições, pesquisadores, etc, que divulgam temas relacionados com seu objeto de pesquisa. Apoiando assim na evolução do conhecimento produzido.

Os resultados encontrados no presente estudo evidenciam que considerando o intervalo de tempo de 2006 a 2010, analisados na mesma pesquisa para comparação bibliométrica da pesquisa atual, com um recorte de cinco anos, e comparando com o mesmo recorte para 2011 a 2015, quantitativamente houve um crescimento das publicações sobre o tema para os eventos estudados. De modo que no período inicial foram encontrados 137 (cento e trinta e sete) artigos e no atual 158 (cento e cinquenta e oito). Ainda neste contexto quantitativo, a pesquisa anterior evidenciava uma progressão de artigos publicados nos três primeiros anos e um decréscimo no ano seguinte, muito embora volta a crescer no ano posterior e último da pesquisa. Na pesquisa atual o quadro de evolução de arquivos

publicados sobre o tema volta a ocorrer nos três primeiros anos, considerando que no ano seguinte, diferentemente do decréscimo que ocorreu ao ano seguinte na pesquisa anterior, aqui a progressão permanece fazendo um total de arquivos empatados ao ano anterior, ou seja, 2013 e 2014 empatam na quantidade de arquivos publicados sobre o tema e é o pico em destaque com relação a comparação de quantidade dos demais anos da pesquisa. Já no último ano da pesquisa atual, no ano de 2015, a quantidade de arquivos publicados volta a cair. É importante destacar que esse ano de 2015 o quadro econômico no país era de extrema recessão, ocorrendo uma desestabilização em outras áreas sociais.

Dentre os artigos publicados no período da presente pesquisa, 217 (duzentos e dezessete) foi o número de autores participantes, onde dentre eles 39 (trinta e nove) estavam presentes em mais de um artigo, sendo os que mais se destacaram em maior quantidade de publicações, os autores LEITE com 06 (seis), BORGES e MORAES com 05 (cinco), VALADARES e ZUCATTO com 04 (quatro) publicações cada um. Comparando com os resultados apresentados na pesquisa anterior, nenhum desses autores figuraram entre os autores que tiveram arquivos publicados na pesquisa atual. No entanto, 09 (nove) autores que tiveram 03 (três) arquivos publicados cada um na pesquisa atual, também figuram com mais de 01 (um) trabalhos publicados na pesquisa anterior, ou seja, conclui-se que os mesmos continuam a pesquisar sobre o tema.

Com relação as instituições que os autores encontram-se vinculados, foram encontradas 38 (trinta e oito), liderando a USP com o maior número de autores vinculados, em seguida UNIFOR com 10 (dez), UFG e UNINOVE empatadas com 08 (oito), UFPE e UNIVALI também empatadas com 07 (sete) autores vinculados em seus arquivos publicados. A USP comprovando o já encontrado na pesquisa dos cinco anos anteriores ao da pesquisa atual continua despontando entre as que mais contribuem para a pesquisa relacionada ao tema.

A instituição UFPE apresenta grande evolução nas pesquisas sobre o tema para o período contemplado na presente pesquisa. Demonstrando que houve grande contribuição neste sentido.

Analisando as palavras chaves utilizadas nos artigos, verificou-se que as palavras empreendedorismo aparece 52 (cinquenta e duas) vezes, o que é natural, diante de representar o próprio tema, seguida da palavra “gestão” com 09 (nove) aparições, e “empreendedor” com 07 (sete), “inovação” e “sustentabilidade” que aparecem 06 (seis) vezes, e “intraempreendedorismo” com 05 (cinco) aparições cada. Ainda importantes e por fazerem partes do âmbito do empreendedorismo as palavras chaves “capacitação”, “formalização” e “negócios” se repetem 03 (três) vezes cada.

Como limitação do trabalho, têm-se o fato da pesquisa ter sido realizada apenas nos eventos da ANPAD e no Congresso Internacional de Administração e por não ter se estendido a jornais, periódicos, nacionais e/ou internacionais.

Ficando como sugestão para pesquisas futuras o levantamento em jornais e periódicos da área, inclusive com ampliação internacional.

REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, Lídia. Bibliometria e arqueologia do saber de Michel Foucault: traços de identidade teórico-metodológica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n.3, p. 1-9, set./dez. 1998.
- BARBOSA, Glauber de Castro; BARROS, Fabrício de Oliveira. O perfil dos autores na produção científica em contabilidade: o caso do congresso USP de controladoria e contabilidade e do congresso ANPCONT. **Enfoque: Reflexão Contábil**, Maringá, v. 29, n. 3, p. 22-33, set./dez. 2010.
- BERTERO, C. O.; CALDAS, M. P.; WOOD Jr., T. Produção Científica em Administração de Empresas: **Provocações, Insinuações e Contribuições para um Debate Local**. **RAC**, v. 3, n. 1, p. 47-78, 1999.
- BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2003.
- BORBA, Marcelo Leandro; HOELTGEBAUM, Marianne; SILVEIRA, Amélia. **A produção científica em empreendedorismo: análise do *academy of management meeting*: 1954-2005**. **RAM – Revista de Administração Mackenzie**, v. 12, n. 2, p. 169-206. São Paulo: 2011.
- BRAGA, G. **relações bibliométricas entre a frente de pesquisa (research front) e revisões da literatura: estudo aplicado à Ciência da Informação**. **Ciência da Informação**, v. 2, n. 1, p. 9-26, 1973.
- CARDOSO, Ricardo Lopes *et al.* Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. **RAE. Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 45, p. 34-45, 2005.
- GUIMARÃES, Tatiane Barleto Canizela. **Análise Epistemológica do Campo Empreendedorismo**. In: Encontro Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração – ENANPAD, 2004, Curitiba. Disponível no site da Anpad, acessado em 31 de julho de 2013.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. DE A. **Metodologia do Trabalho Científico**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 1992.
- LEITE FILHO, Geraldo Alemandro; SIQUEIRA, Regina Lacerda. **Revista de Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006**. **Revista de Informação Contábil**, Recife, v. 1, n. 2, out/dez, 2007.

MELLO, Cristiane Marques de; NEVES, Hertha Leitão; VALENZUELA, Juanitta Bruneau; MATIELLO, Kerla; MACHADO, Hilka Vier. **Do Que Estamos Falando Quando Falamos Empreendedorismo no Brasil?** Revista de Administração da UNIMEP, v. 8; n. 3. 2010.

NASSIF, Vânia Maria Jorge; SILVA, Natacha Bertoia; ONO, Arnaldo Turuo; BONTEMPO, Paulo Cesar; TINOCO, Tatiana. **Empreendedorismo: Área em Evolução? Uma revisão dos estudos e artigos publicados entre 2000 e 2008.** Revista de Administração e Inovação, v. 7, n. 1, p. 175-192. São Paulo: 2010.

NORONHA, Daisy Pires; KIYOTANI, Normanda Miranda; JUANES, Ivone Soares. **Produção científica em comunicação dos docentes da ECA/USP. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO. Anais ... 2002.** Salvador: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2002.

OLIVEIRA, M. C. **Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade.** Revista Contabilidade & Finanças – USP, São Paulo, n. 29, p. 68-86, maio/ago, 2002.

PAIVA JR., Fernando Gomes de; CORDEIRO, Adriana Tenório. **Empreendedorismo e o Espírito Empreendedor: Uma análise da Evolução dos Estudos na Produção Acadêmica Brasileira.** In: Encontro Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação e Administração – ENANPAD, 2002, Salvador. Disponível no site da Anpad, acessado em 31 de julho de 2013.

PRITCHARD, A. **Statistical bibliography or bibliometrics.** Journal of Documentation, v. 25, n. 4, p. 348-349, 1969.